

COMO CUIDAR DOS
RESÍDUOS
SÓLIDOS



CEMIG



RESÍDUOS SÓLIDOS: PROBLEMA DO MUNDO MODERNO

Os resíduos sólidos são todos os materiais resultantes das atividades dos seres humanos, seja por meio das indústrias, das residências, dos comércios, hospitais, fazendas e varrição das cidades (ABNT, 2004).

São hoje um grande problema na sociedade moderna, pois até o início do século passado parte do “lixo” gerado pela população, como restos de comida, excrementos de animais e outras matérias orgânicas, reintegrava-se aos ciclos naturais, servindo de adubo para a agricultura. No entanto, com o desenvolvimento da sociedade moderna e a industrialização, o lixo passou a ser um grande problema, já que a população passou a se concentrar nas cidades e buscar cada vez mais praticidade para o seu dia a dia.

Desta forma, a sociedade moderna rompeu os ciclos da natureza, extraindo mais e mais matérias primas, fazendo crescer montanhas de lixo. De acordo com especialistas, cada brasileiro produz pouco mais de 1kg de lixo por dia, o que dá uma média de 380kg de lixo por ano. E como todo esse rejeito não retorna para o ciclo natural, transformando-se em novas

***Lixão:** local que não apresenta nenhum controle ambiental ou sanitário, onde se acumulam enormes montanhas de lixo a céu aberto, sem critério técnico ou tratamento prévio do solo.

***Aterro sanitário:** local onde os resíduos sólidos são acondicionados, sem causar danos ou risco à saúde humana, minimizando os impactos ao meio ambiente. O local possui princípios de engenharia e normas operacionais específicas, com o objetivo de confinar o lixo no menor espaço e volume possíveis.



matérias-primas, pode virar uma perigosa fonte de contaminação para o meio ambiente e doenças. Isso porque o descarte é outro problema encontrado, já que muitas das vezes os resíduos são depositados em locais inadequados, os conhecidos ***lixões**, ao invés de serem encaminhados para um ***aterro sanitário**.

Recentemente passamos a perceber que é preciso reformular nossa concepção a respeito do lixo. Não podemos mais encarar todo lixo como **“resto inútil”**, mas, sim, como algo que pode ser transformado em nova matéria-prima para retornar ao ciclo produtivo.





O NOSSO LIXO ESTÁ CHEIO DE MATERIAIS POTENCIALMENTE RECICLÁVEIS!

Os resíduos sólidos podem ser classificados como “secos” ou “úmidos”. O “seco” é composto por materiais potencialmente recicláveis (papel, vidro, lata, plástico etc.). Já o “úmido” corresponde à parte orgânica dos resíduos, como sobras de alimentos, cascas de frutas, restos de poda etc., que podem ser usados para compostagem.

Existem ainda outras formas de classificação dos resíduos sólidos:



DOMICILIAR: são os resíduos provenientes das residências. São muito diversificados, mas contêm principalmente restos de alimentos, produtos deteriorados, embalagens em geral, retalhos, jornais e revistas, papel higiênico, fraldas descartáveis, etc;



COMERCIAL: são os resíduos originados nos diversos estabelecimentos comerciais e de serviços, tais como supermercados, bancos, lojas, bares, restaurantes, etc;



PÚBLICO: são aqueles originados nos serviços de limpeza urbana, como restos de poda e produtos da varrição das áreas públicas, limpeza de praias e galerias pluviais, resíduos das feiras livres e outros;



DE SERVIÇOS DE SAÚDE: resíduos provenientes de hospitais, clínicas médicas ou odontológicas, laboratórios, farmácias, etc. São potencialmente perigosos, pois podem conter materiais contaminados com agentes biológicos ou nocivos, produtos químicos e quimioterápicos, agulhas, seringas, lâminas, ampolas de vidro, brocas, etc;



INDUSTRIAL: são os resíduos resultantes dos processos industriais. O tipo varia de acordo com o ramo de atividade da indústria. Nessa categoria está a maior parte dos materiais considerados perigosos ou tóxicos;



AGRÍCOLA: resulta das atividades de agricultura e pecuária. É constituído por embalagens de agrotóxicos, rações, adubos, restos de colheita, dejetos da criação de animais, etc;



ENTULHO: restos da construção civil, reformas, demolições, solos de escavações, etc.

Boa parte dos resíduos sólidos mencionados acima poderiam ser reciclados e, até mesmo, reutilizados, mas isso não ocorre por diversos fatores, entre eles a falta de incentivo por parte dos órgãos públicos para que as pessoas e empresas possam adotar medidas como a reciclagem e/ou reutilização.

5 R's

REDUZIR | REPENSAR REAPROVEITAR | RECICLAR | RECUSAR

Diante da geração cada vez maior de produtos que acabam ficando sem utilidade ou serventia para a população, já que novos produtos são produzidos todos os dias para atender as necessidades dos seres humanos, é necessária a sensibilização da comunidade para rever a sua relação de consumo e repensar algumas ações importantes, de forma a minimizar a geração de resíduos sólidos.

Os “5 R’s” fazem parte desse processo educativo que tem por objetivo uma mudança de hábitos no cotidiano dos cidadãos. Veja como é simples:

-  Reduzir: consumir menos produtos, dando preferência aos que tenham maior durabilidade. É possível reduzir adquirindo menos embalagens ou embalagens econômicas; optando por recipientes retornáveis; tendo sempre sua sacola de compras retornável ao invés de utilizar as sacolinhas de plástico; utilizando pilhas recarregáveis ao invés de pilhas comuns, etc;
-  Repensar: é muito importante repensar hábitos de consumo e descarte dos resíduos sólidos. Assim, antes de adquirir algo, devemos nos perguntar se realmente precisamos comprar tal produto além de pensar no local para onde será destinado o seu objeto, caso o mesmo venha a quebrar ou ficar sem utilidade;
-  Reaproveitar: quando se aplica a reutilização você evita a extração de novas matérias-primas da natureza. Você pode fazer isso, por



exemplo, reutilizando o verso de uma folha de papel que seria descartada, para impressão ou mesmo para fazer um bloco de rascunho;

- ♻️ **Reciclar:** se não é possível reutilizar um produto a reciclagem é a melhor alternativa. Ao realizar a reciclagem você reduz o consumo de água, energia e matéria-prima, além de colaborar para a coleta seletiva e contribuir para um mundo mais sustentável;
- ♻️ **Recusar:** quando você recusa produtos que prejudicam a saúde e o meio ambiente está contribuindo para um mundo mais limpo. Prefira produtos de empresas que tenham compromisso com o meio ambiente e sempre fique atento às suas datas de validade. Recuse sacos plásticos e embalagens não recicláveis, aerossóis e lâmpadas incandescentes.

As vantagens destas práticas estão na redução:

- ✔️ da extração de recursos naturais;
- ✔️ da quantidade de resíduos nos aterros e consequente aumento da sua vida útil;
- ✔️ dos gastos do poder público com o tratamento do lixo;
- ✔️ do uso de energia nas indústrias e intensificação da economia local (sucateiros, catadores, etc.).



O LIXO E AS DOENÇAS

A complexidade dos resíduos sólidos não está somente na extração de matéria-prima, mas também na ocorrência de doenças que podem ser provenientes da degradação do ambiente e da má gestão do lixo.

O descarte dos materiais de forma inadequada pode atrair animais transmissores de doenças, os chamados vetores, como insetos e ratos, e consequentemente contaminar os seres humanos.

Dependendo do resíduo, poderemos ter outros problemas como a contaminação do solo e do recurso hídrico, caso seja descartado sem o devido cuidado. Um exemplo são os resíduos provenientes do serviço de saúde e do industrial, que podem conter produtos perigosos.

VETORES	FORMA DE TRANSMISSÃO	DOENÇAS
Rato e pulga	Mordida, urina, fezes e picada	Leptospirose, Peste bubônica, Tifo murino, Salmonela
Mosca	Asas, patas, corpo, fezes e saliva	Febre tifoide, Cólera, Amebíase, Giardíase, Ascaridíase
Mosquito	Picada	Malária, Febre amarela, Dengue, Zika, Chikungunya, Leishmaniose
Barata	Asas, patas, corpo e fezes	Febre tifóide, Cólera, Giardíase
Gado e porco	Ingestão de carne contaminada	Teníase, Cisticercose
Cão e gato	Urina e fezes	Toxoplasmose

Veja como contribuir para minimizar o problema do lixo na sua região:

COLETA SELETIVA

LIXO COMUM

PAPEL

Cadernos, papéis escritório, papéis de embrulho, embalagem longa vida, papelão e cartolinas, papel kraft, heliográfico, sacos e sacolas de papel, papel de desenho.

Papéis sujos, engordurados ou contaminados, papel de seda, papel vegetal, celofane, papel de fax, impermeáveis, papel-carbono, papéis higiênicos, papéis com parafina ou silicone, fotografias e etiquetas adesivas.

VIDRO

Garrafas de bebida, frascos em geral como embalagem de molhos, condimentos, remédios, perfumes, produtos de limpeza e produtos alimentícios, copos, cacos de qualquer um dos produtos citados, espelhos, vidros de janelas, tubos de televisão, cristal, vidros temperados planos ou de utensílios domésticos.

Vidros de automóveis, lâmpadas e válvulas, ampolas de medicamentos, cerâmicas e porcelanas.

PLÁSTICO

Embalagem de plástico, garrafas pet, CDs e DVDs, lâmpadas plásticas, utensílios plásticos como canetas esferográficas, escova de dentes, baldes e artigos de cozinha, tubulações e isopor, Raio-X, cabos de painéis, plásticos usados na indústria eletrônica, copo, talheres e pratos descartáveis, bijuterias.

Tomadas, celofane, embalagens plásticas metalizadas como as de salgadinho e chocolates, fraldas, embalagens a vácuo, espuma.

METAL

Todos são recicláveis

Todos são recicláveis



ANTES DE DESCARTAR

1 Lave todos os materiais antes de coloca-los nos coletores. Essa pratica garante a higiene do local da coleta. Abra e lave por dentro as embalagens longa vida. Elas possuem extemidades de difícll acesso e acumulam restos de alimentos e bebidas.

2 Embale vidros e objetos cortantes em jornais. Idenftifique com caneta piloto. Isso irá proteger as pessoas responsáveis pela coleta e transporte desses materiais.

3 Amesse as latas de alumínio e garrafas PET. Assim você ajuda a reduzir o volume do material coletado e aumenta a eficiência da coleta.

Apesar da separação entre recicláveis e lixo comum, em algumas regiões certos materiais podem não ser coletados por cooperativas por ausência de mercado consumidor.

Fonte: Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis





ECOCIENTE

Devemos lembrar sempre que somos responsáveis pelos nossos resíduos sólidos gerados todos os dias. Portanto, é importante nos preocuparmos com a destinação correta do lixo, depositando em locais adequados para evitar a proliferação de doenças e impactos ao meio ambiente. Procure se informar sobre a existência de coleta seletiva e aterro sanitário no seu município.



RECICLAR É RESPEITAR





PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL CORPORATIVO CEMIG